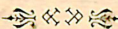


O CHRISTÃO

Nós prégamos a Christo.

1.^o Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23



Redacção :

71 — Rua Sete de Setembro — 71

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

Publicação mensal.

Assignatura annual 2\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro.

ANNO II

Rio de Janeiro, Abril de 1893.

NUM. 16

EXPEDIENTE

São agentes do CHRISTÃO:

No Rio de Janeiro—os Srs. Nicoláo Soares do Couto, J. M. G. dos Santos e J. L. Fernandes Braga Junior;

Em S. Paulo—o Sr. Mario de Cerqueira Leite:

Em Juiz de Fora—o Sr. C. B. MacFallen;

Em Nitheroy—o Sr. Antonio V. de Andrade Junior;

Em Jahú—o Sr. Bellarmino Ferraz;

Em Brotas—o Sr. José Rufino de Cerqueira Leite.

Attenção

Todos os artigos que desviarem-se do programma adoptado pelo nosso jornal e que, por qualquer consideração os publicarmos, irão para a secção—“A Pedido.”

A redacção não é solidaria com as opiniões emitidas nas publicações á pedido; e reserva-se o direito de acceitar ou recusar os originaes.

“O CHRISTÃO”

Rio, Abril de 1893.

A MORTE DE CHRISTO

Quando, um dia, expirando no alto de uma cruz,—ha quantos seculos !—Tu, oh! Christo !—redemias a humanidade pela tua morte dolorosa, a multidão ingrata e curiosa escarnecia da tua dôr immensa.

E mesmo da cruz, onde soffrias, lhe perdoavas—amor sem nome !—a zombaria tão infame !...

Voaram os dias, fugiram os tempos, correram os seculos... e o fio d'agua crystallino, que brotou então d'essa cruz, aos poucos transformado, crescendo, crescendo sempre, hoje formidavel torrente caudaloso, invadio o orbe inteiro.

Mas, a multidão incredula e curiosa, como hydra temerosa do mal, que então zombava de tua morte, hoje, maior ainda, mais terrivel, mais cruel conti-

nua a guerra de morte, sem paz, sem descanso, contra a tua divina religião !

E hoje, como então, não já da cruz infame, mas do teu throno celestial, offerces perdão á turba que te insulta !...

Indiscriptivel, a agonia de morte que experimentaste no horto de Gethsemain, tão violenta, tão profunda, tão terrivel !... que gottas de sangue transudaram do teu corpo! Sem nome—o soffrimento moral e physico de teu sacrificio nesse madeiro em que, como homem, passastes todas as torturas que á mente humana é dado conceber !

Tremenda a tua morte; gloriosa a tua resurreição !

E a multidão incredula e SABIA de hoje, deturpon o caracter divino desse facto memoravel, querendo—misera! empanar-lhe o brilho resfulgente! E a razão humana destes tempos—que ironia! quer comprehender, quer analysar e destruir o que ella, nem de leve alcança !

Mas, não !... não é de hoje essa guerra entre a luz e as trevas, da sciencia mundana contra os mysterios divinos.

As paginas da Historia alli estão escriptas com o sangue dos martyres do Christianismo, victimas de todas as perseguições, de todas as crueldades, de todas as infamias e torturas. Hoje, que impera a decantada civilização, a espada não está mais suspensa sobre a cabeça dos teus servos, mas foi substituida pelas theorias modernas, pelas falsas doutrinas, pelas tentações do mundo. armas muito mais poderosas do que as materias.

Foi verdade a tua divina missão sobre a terra; foram verdadeas todas as santas doutrinas que pré-gastes; verdadeiras, a tua morte expiatoria dos nossos peccados, esse sangue precioso derramado pela nossa salvação; e, no emtanto, hoje, os que não comprehendem ou não querem comprehender a grandeza sublime desse sacrificio, zombam desses factos, affirmando não serem acontecimentos provados, procurando na miserriima razão humana argumentos contra elles, procurando a razão de ser de tudo, nos dominios da sciencia! Ignaros e estultos!

A indifferença. o desprezo e a incredulidade tudo avassallaram, crescendo continuamente; mas a tua palavra sacrosanta, consagrada pela ignominiosa morte de cruz, como a onda impetuosa do mar, ha de esmagar e fazer desaparecer, desmascarando-as, todas as mentiras, todas as falsificações da tua doutrina, derrubando, destruindo, esmagando tudo o que se lhe puzer em frente, tentando impedir a sua victoriosa marcha.

Passarão o ceu e a terra, mas a tua palavra subsistirá eternamente.

A tua morte no madeiro, para nos salvar, oh! Christo!—foi o facto o mais verdadeiro e mais sublime jámais acontecido.

Venham as perseguições affrontosas, venham os sophismas adulterando os factos, alevante-se a propria sciencia que Tu mesmo concedestes ao homem, gritem, exclamem, prôvem!... e a luz que jorra dos braços d'essa cruz, no Calvario, permanecerá sempre firme, serena e refulgente, sobrepujando todas as tempestades, a ella inacessíveis, brilhando atravez dos annos, atravez dos seculos, por toda a eternidade,—pharól luminoso para todos aquelles que buscam a salvação, que procuram um linitivo ás tormentas deste mundo!...

E ainda, do alto Céu, onde estás, Tu, ó Christo!—offereces perdão a turba que te despreza e te insulta!

A TRADUÇÃO DA BIBLIA.

Recebemos um livro de especimens das versões da Biblia em 242, feitas pela "American Bible Society" e a "British and Foreign Bible Society" que hontem fizemos referencia em nossa secção de *Varias*; desse livro extrahimos as seguintes informações que não deixão de ser interessantes:

Só na Inglaterra a Biblia está vertida em seis dialectos; em toda a Europa está ella traduzida em 68 linguas a dialectos; na Asia o numero das linguas em que existem traducção é de 94; ha traducções em 23 linguas falladas em illhas das diversas partes do mundo; as traducções differentes nas linguas africanas são em numero de 32; e as peçulias á America são em numero de 25.

Grande numero dessas traducções nasceu com a Reforma de Luthero, e antes do anno de 1650, todos os paizes da Europa, com excepção de Portugal, da Russia e da Turquia, possuíão a Biblia, ou pelo menos o Novo Testamento, vertido em uma lingua fallada pela grande maioria do seu povo.

As versões em linguas não européas forão feitas, com pequenas excepções, em vida de gerações que ainda existem e dão prova dos esforços dos missionarios modernos para evangelisar o mundo segundo as Escripturas escriptas.

Cumpre, entretanto, observar que apenas parte pouco consideravel da obra de traducção já se acha prompta. Ha numerosas linguas e dialectos na Africa, que nem mesmo forão ainda estudadas pelos especialistas; e, em muitos casos, as versões já feitas comprehendem apenas o Novo Testamento, ou mesmo nm unico Evangelho. Ha, entretanto, cinquenta e seis traducções de toda a Biblia; das quaes, trinta e cinco na Asia, nove na Africa, nove

nas Ilhas do Pacifico, e sómente tres no continente Americano.

No seculo XVI fizeram-se numerosas versões da Biblia, e no XVII seculo publicão-se não menos de 472 edições da traducção ingleza autorisada.

Neste seculo, a propaganda tem sido feito principalmente pela "British and Foreign Bible Society," que, fundada em 1804, em 1884 havia disseminado os seus esforços por quasi todos os paizes do globo e havia posto em circulação mais de cem milhões de exemplares da Biblia, de Testamentos e de partes da Biblia, em 260 linguas e dialectos, e havia despendido dez milhões esterlinos com o trabalho de traducção, impressão e disseminação das Escripturas. Tem actualmente agentes e depositos em quasi todos os paizes do mundo.

A "American Bible Society" foi organizada em 1816, é dirigida por trinta e seis leigos de seitas differentes, e só tem em vista alargar a circulação da Biblia. Depois de 68 annos de existencia o numero total dos exemplares de Biblias, Testamentos e partes integras das Escripturas era de 43,892,931, havendo gasto com isto mais de vinte e um milhões de dollars.

Desde a fundação dessas "sociedades de Biblia" fizeram-se não menos de trezentas traducções da Biblia em linguas differentes. E a essas sociedades o mundo da sciencia deve muito, porque em muitos casos as versões implicavão a redução de certas linguas á escripta, a compilação de dictionarios e a elaboraçao de grammaticas.

Pouca gente aquilata a difficuldade de verter as escripturas dos originaes hebraicos e gregos para linguas que não forão antes penetradas e modeladas pelo pensamento christão; e nessa obra de lançar os alicerces para as gerações vindouras, muita gente dedicou o trabalho de uma vida inteira.

A traducção da Biblia para o arabe pelos Dr. Eli Smith e Dr. Van Dyck, exigio 60 annos de trabalho; só em 1874 foi que o Dr. Schanfler, de Constantinopla, terminou a traducção da versão turca que começara em 1860. Quinze annos de trabalho continuo gastou o Dr. Schereschewsky na sua versão para o chinez mandarim-commum. Só depois de 40 annos de estado e de trabalho foi que o Dr. Williamson e o Dr. Riggs terminarão a traducção da Biblia para Dakota.

Os missionarios protestantes que forão em 1859 ao Japão, incumbir-se da traducção, levarão mais de 20 annos para entregar o Novo Testamento á circulação.

.....
Nos paizes estrangeiros as impressões para a "Society" são ás vezes feitas de chapas, mas, mais communmente de typos, ou de pedra lithographicas, ou de blocos de madeira gravada, segundo o costume do povo para o qual se preparão as edições da Biblia.

Em 1884 sahião da *Bible House* 1,357,051 volumes, dos quaes 474,425 erão Biblias; ceica de cinco sextas erão em inglez; 69,625 em allemão; 32,936 em hespanhol; 27,909 em suecco; 24,437 em dinamarquez; 8,120 em portuguez; 5,061 em francez; 6,000 em Italiano e 4,000 em gallez.

A distribuição total nos paizes estrangeiros excedeu a 510,000 exemplares, inclusive 200,000 na China, 34,000 na Japão, 52,000 na Turquia, Grecia e Egypto, 5,500 na Persia, 9,000 no Brazil, 13,900 no Rio da Prata, 13,000 na Allemanha, 24,000 na França, 6,900 na Hespanha, 8,300 na Austria e 36,000 na Prussia.

A circulação da "British and Foreign Bible Society" foi na mesma época de 3,118,304 exemplares, e as estatisticas mostram que desde o anno de 1804 mais de cento e oitenta milhões de Biblias, Testamentos e partes integraes da Biblia têm sido distribuidos por intermedio dessas sociedades.

Todo esse enorme trabalho, que, sem duvida alguma, não tem sido improficuo para a sciencia e para a humanidade em geral, tem sido sustentado pela caridade espontanea e universal.

Transcrevemos esta noticia do *Journal do Commercio* por acharmol-a interessante.

AS CATACUMBAS DE ROMA

CAPITULO II.

PAGANISMO

(Continuação)

Vemos portanto que os escravos de descendencia hebraica eram, entre os judeus, um pouco mais do que servos ou aprendizes entre nós; enquanto que o estrangeiro aprisionado na guerra, recebia melhor tratamento do que poderia esperar em taes occasiões, se cahisse nas mãos dos Pagãos idolatras; com o privilegio de admissão aos beneficios de união com os hebreus, o direito de um Sabbado de descanso e bom tratamento, posto em vigor pelas leis que regulavam a conducta de seu senhor.

Nem se deve passar por alto que a dispensação Mosaica era *tanto temporaria como imperfeita* (Heb. VII, VIII e XI): e como Nosso Senhor explicou que o divorcio era permitido por Moysés, devido á dureza de coração; assim tambem uma servidão moderada era permitida, devido á coliga, que, nesse tempo, resultaria em muita crueldade e grande destruição de vida, senão tivesse sido permitido um exercicio mais conveniente e misericordioso quando retidos os serviços dos captivos.

Quanto á escravidão, como praticada por Christãos professos, diremos algumas palavras no proximo capitulo.

Agora prosigo, muito resumidamente a descrever a condição dos escravos debaixo de senhores pagãos, particularmente na Grecia e em Roma.

O costume era universalmente permitido e approvedo: não se acha um só philosopho que tenha reprovado as suas peiores fórmas; sabe-se que muitos dos mais celebres philosophos tambem tinham escravos. Até Platão, em seu "Estado Perfeito" deseja sómente que os gregos não fossem escravizados. Em Attica, um districto pouco maior do que o Districto Federal do Brazil, houve em certa occasião 150,000 escravos; ao passo que a historia informa-nos que em Roma, um tal Scaraus tinha 8,000 escravos; e um senador Romano no reinado de Augustus, quando morreu deixou, com outras propriedades, 4116 escravos. No reinado

de Julio Cesar, os escravos eram em numero superior aos livres, e essa proporção mais tarde assumiu um aspecto tão alarmante, tanto na Grecia como em Roma, que os escravos foram prohibidos de usar roupa distinctiva, afim de não conhecerem a sua superioridade numerica. Pelas leis de Roma elles eram considerados "bens moveis"; eram comprados, vendidos, trocados, sem restricção alguma; podiam ser punidos á vontade de seu senhor, e assassinados por elle á sua palavra. Elles não possuíam mais *direitos legaes*, do que um cavallo ou uma vacca, si se pôde dizer que tenham algum; e de qualquer tratamento que recebam, não podiam appellar á côrte alguma, salvo se algum cidadão humanitario permittisse que o appello fosse feito em seu nome. A propriedade do escravo era a propriedade de seu senhor. Não se pôde dizer que a mulher do escravo era tambem propriedade de seu senhor, porque a lei romana considerava o escravo como incapaz de casamento legal e portanto não tinha mulher; os seus filhos pertenciam ao seu senhor e eram vendidos ou trocados, á vontade d'elle. Quando julgado nos tribunaes, o escravo era torturado.

(Continúa.)

O poder efficaz da palavra de Deus

No principio de 1892 durante uma serie de reuniões evangelicas que tiveram lugar na Escocia, ouvi a narração de um caso illustrativo do poder da Palavra de Deus para embargar o criminoso mesmo na perpetração de seu crime. Um moço, caixá de uma casa commercial, subtrahiu de seu patrão alguns centos de libras esterlinas, e estava fugindo para o norte. N'uma tarde, vendo os cartazes que annunciavam reuniões evangelicas e lendo nos jornaes o movimento d'estas reuniões, entrou no salão por curiosidade providencial. Parecia que o prégador o conhecia, que sabia seu crime, que sabia que elle estava fugindo da justiça, e dirigio-lhe as suas observações. Elle era condemnado á pena. A frecha atirada ao acaso pelo prégador, debaixo da direcção do Espirito achou o seu alvo no seu coração. Depois de finda a reunião, fallou com o prégador, contou-lhe toda a verdade, e perguntou o que elle aconselhava-o a fazer. Depois do moço ter mostrado que estava convertido e que tinha fé em Christo como seu Salvador, o prégador aconsellou-o a entregar-se ás autoridades. Elles foram juntos á estação policial, onde elle entregou-se á justiça; e em fazendo assim passou por elle o primeiro arrepio de contentamento que experimentou depois de ter deixado a sua casa. Assim a mão de Deus trouxe-lhe a salvação mesmo quando estava fugindo da justiça,

Trad. por L. FERNANDES BRAGA.

O poder da oração

Ao norte da Escocia havia uma viuva muito pobre. Em certo dia de manhã acabou-se a ultima *Codea* de pão que tinha em casa. A' noite, deitou-se sem jantar, sem ceia e sem saber onde acharia alguma cousa para comer, pois seu orgulho mon-

tanhez retrahia-a de pedir esmola a qualquer pessoa senão ao Senhor. No dia seguinte levantou-se triste e com fome, ajoelhou-se e expoz a sua situação ao Senhor Jesus. Depois levantou-se, e, indo para a janella, viu no parapeito uma grande tijella de aveia e um jarro de leite. Agradecendo a Deus pela sua bondade, promptamente fez um bom almoço. Como vieram parar ahí a aveia e o leite? Um moço de visita a uma fazenda visinha quando sabiu viu na janella da cozinha a aveia e o leite; e por divertimento levou-os, mas depois de andar um pouco, começou a ficar aborrecido de carregal-os. então deixou-os ficar na primeira janella que encontrou, que era a da pobre mulher.

E assim sem elle saber foi um instrumento para saciar a fome da viuva.

Trad. por L. FERNANDES BRAGA.

MODELO DOS ESTATUTOS

DE UMA

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

(Continuação)

CAPITULO 5. Das sessões.

Artigo 24. O anno electivo principiará no dia... de....; a sessão annual terá logar no dia... de...., na qual occasião haverá a eleição da nova directoria. Alguns dias depois, celebrar-se-ha uma sessão publica, na qual o presidente, o secretario e o thesoureiro lerão os seus relatorios, tendo estes sido anteriormente approvados pela directoria; tomará posse então a nova director a.

Artigo 25. Haverá sessões ordinarias da assembléa geral quatro vezes durante o anno, nos mezes de..... O fim d'estas sessões será rever o trabalho effectuado e promover sociabilidade entre os membros.

Artigo 26. Sessões extraordinarias serão convocadas pelo presidente, caso lhe seja requerido por sete membros activos.

Artigo 27. Para constituir uma sessão que legalmente possa tratar dos negocios da sociedade, será necessaria a assistencia de quinze membros activos.

Artigo 28. Todas as sessões, tanto da directoria como da assembléa geral, serão abertas com a leitura da palavra de Deus e uma oração. Não será permitida em nenhuma sessão, discurso, proposta ou discussão que diga respeito a qualquer seita religiosa ou politica.

CAPITULO 6. Da disciplina.

Artigo 29. No caso de qualquer official comportar-se mal ou negligenciar os seus deveres, será o seu cargo declarado vago por voto de dois terços da directoria. A ausencia successiva, sem desculpa razoavel, em duas sessões ordinarias da directoria será considerada negligencia do seu dever.

Artigo 30. No caso de qualquer membro da associação ser accusado de immoralidade ou mal comportamento tal que o tornasse inelegivel como socio, será nomeada pela directoria uma commissão de cinco membros activos, cujo dever será indagar

das accusações e relatar-lhe em sua primeira sessão o resultado da dita investigação, juntamente com o testemunho recebido. O accusado poderá apresentar razões em sua defesa.

Artigo 31. No caso de ser sustentada a accusação, a directoria suspenderá o accusado e então terminarão todos os seus direitos e privilegios. Mas antes de realizar tal passo, o accusado terá o direito de apresentar-se perante a Directoria e fazer a sua defesa.

Artigo 32. Membros em atrazo, no maximo de tres mezes, serão riscados da lista; depois de terem satisfeito o atrazo, si a directoria julgar justo, poderão ser readmittidos.

CAPITULO 7. Disposições geraes.

Artigo 33. A associação não contrahirá divida alguma, sem ter o dinheiro necessario para pagal-a, ou já em caixa ou já prometida.

Artigo 34. A disposição, contida no capitulo 2º, artigos 5º. e 7º., destes Estatutos, que " sómente membros em plena communhão de qualquer igreja evangelica poderão votar e ser votados " de modo algum será alterada ou annullada.

Artigo 35. Quanto ás outras disposições, podem ser emendadas ou alteradas por um voto de dois terços dos membros activos presentes em qualquer sessão ordinaria, contanto que a emenda tenha sido proposta, escripta em papel, na sessão ordinaria anterior e tenha sido approvada pela directoria.

Artigo 36. Estes documentos principiarão a vigorar do dia... de.... de 189 , e a eleição da primeira directoria terá logar no dia... de.... de 189 . A directoria eleita continuará a exercer o cargo até a sessão annual em.... de 189 , ou até a nova directoria tomar posse.

REGIMENTO INTERNO

Artigo 1. As sessões ordinarias da directoria terão logar na primeira... de cada mez ás.... horas da noite.

Artigo 2. O Presidente nomeará as seguintes commissões da directoria: a) A Commissão Financeira. b) A Commissão de Socios. c) A Commissão da Casa e da Mobilia.

a) A' Commissão Financeira compete angariar annualmente o dinheiro necessario para sustentar o trabalho durante o anno; autorisar sómente taes despesas que sejam dentro dos limites das respectivas verbas feitas pela Directoria, e emfim, tratar de todos os interesses financeiros da Associação.

b) A' Commissão de Socios compete indagar do caracter dos pretendentes e relatar á Directoria; emitir-lhes recibos provisórios até que sejam plenamente eleitos como socios; guardar a lista de todos os socios, com a classificação, a residencia e a data da sua entrada, e emfim, usar de todos os meios plausiveis para augmentar o numero dos socios.

c) A' Commissão da Casa e da Mobilia compete alugar salas proprias para proseguir o trabalho;

comprar e arranjar a mobília das salas e cuidar de toda a propriedade da Associação.

Artigo 3. O trabalho religioso consistirá em manter:

a) Reunião Evangelica para homens só, todos os domingos ás... horas da tarde. b) Reunião de Oração só para moços, todas as..... feiras ás... horas da noite. c) Classes Biblicas, como sejam convenientes.

Artigo 4. Os privilegios seculares serão um Gabinete de Letura, Bibliotheca, Sala de Divertimentos, Aulas Nocturnas, Concertos e Dissertações, e outros quaesquer que forem determinados pela Directoria.

Artigo 5. Este Regimento Interno pôde ser emendado ou revogado em qualquer sessão da Directoria por voto de dois terços dos membros.

O que é a Igreja?

Estavamos para escrever sobre o que é a igreja, quando recebêmos de Lisboa um tratado n'este sentido. (1) Ainda que o nosso escripto seria de baixo de outro ponto de vista, mostrando o que é a igreja segundo o Novo Testamento, em sua origem, organização e fim, transcrevemos aqui, para proveito de outros, o referido tratado.

Efesios 5 v 32.

“Não ha assumpto algum em materia de religião que seja tão mal entendido como este “a Igreja.” Provavelmente nada ha que tenha feito tanto mal aos christãos professos como o mal entendido deste ponto.

Não ha palavra que tenha sido usada com tanta variedade de sentidos como a palavra “Igreja.” E' uma palavra que nós ouvimos constantemente, e não podemos deixar de observar que as pessoas usam d'ella em sentidos differentes. O inglez bem educado, na época presente, falla da “Igreja.” Que quer elle dizer? Geralmente quer dizer a Igreja Episcopal, estabelecida no seu paiz. O catholico romano falla da “Igreja.” Que quer elle dizer? Quer dizer a Igreja Romana, e dir-nos-ha que não ha outra igreja verdadeira no mundo além d'ella. O dissidente falla da “Igreja.” Que quer elle dizer? Quer dizer n'essa palavra os commungantes da capella de que elle é membro. Os membros da igreja de Inglaterra fallam tambem da “Igreja.” Mas que querem elles dizer? Uns querem dizer o edificio em que dão culto a Deus aos domingos; outros o clero, porque, quando alguém é ordenado, diz-se “entrou na igreja”; e um terceiro tem vagas idéas com respeito ao que elle gosta de chamar successão apostolica, e n'isto dá a entender, mysteriosamente, que a igreja é composta de christãos que são governados unicamente por bispos.

Não ha nada a dizer contra tudo isto. São factos patentes e notorios, e todos elles concorrem para explicar a asserção por mim começada—Que não ha assumpto tão mal entendido como o da “Igreja.”

Leitor, creio que o ter idéas claras com respeito á Igreja, é presentemente uma das coisas de maior

importancia. Creio que o mal comprehendido deste ponto é uma das grandes causas dos erros religiosos em que muitos cahem.

Desejo chamar a vossa attenção para aquelle grande e principal sentido com que a palavra “Igreja” é empregada no Novo Testamento.

Quero dissipar a nevoa em que, em tantos espiritos, este assumpto está envolvido. Com verdade fallou o bispo Jewell, o reformador, quando disse: “Os inimigos da verdade ensinam muita doutrina falsa debaixo do nome da santa igreja, porque nunca houve nada até hoje tão absurdo ou tão perverso que não fosse facil defender debaixo do nome Igreja.”

I. Deixai-me então mostrar-vos, em primeiro lugar, qual é essa verdadeira Igreja, fóra da qual ninguém pôde salvar-se.

II. Deixai-me mostrar-vos, em segundo lugar, qual a posição e responsabilidade de toda a Igreja visivel que diz ser christã.

III. Em terceiro lugar deixai-me dar-vos alguns conselhos e avisos tirados d'este assumpto, que devem ser uteis para a época em que vivemos.”

(Continúa.)

(1) Este tratado chegou ha pouco tempo e vende-se a 100 rs. na Livraria Evangelica da rua Sete de Setembro, 71.
N. DA R.

MELHOR CALÇADO

Traduzimos o trecho seguinte, que encontramos num almanack italiano *L'Amico di casa*:

“Em Iserlohn, Westphalia, vivia um denodado pastor evangelico. Seu ministerio foi sempre abençoado e, mediante sua pregação, mais de um peccador achára o caminho da vida.

O venerando ancião insistia, com muita razão, que a gente não devia contentar-se sómente com o conhecimento da verdade, porém devia pô-la em pratica.

Um dia o sapateiro da localidade veio tirar medida do Sr. pastor e aproveitou a occasião para lhe declarar o quanto gostava de assistir ao culto, quanto bem lhe faziam os seus sermões e como tinha comprehendido a enormidade de seus peccados e o amor infinito de Jesus.

— E agora, ajuntou elle em tom de conclusão, e agora que recebi o perdão de meus peccados e forças para começar uma vida nova, o Sr. pastor me fará a graça de orar por mim para que eu permaneça firme na fé.

O sapateiro fallára longamente e começou a extranhar o silencio do pastor. Logo que deu mostras de que ia interrogal-o, lhe disse o pastor:

— Sim, de boa vontade orarei por vós; mas, a partir de hoje, me fareis o calçado melhor do que quando estaveis em vossos peccados.

O sapateiro arregalou muito os olhos, achando exquisito que o pastor lhe fallasse a respeito de calçado quando elle fallára ao pastor a respeito de sua fé.

E o pastor tinha razão.

Quem quer que seja que se converta realmente,

deve dar testemunho com a boa qualidade de seu trabalho: vida nova, obras novas!

Um sapateiro christão deve fazer melhor sapato pela mesma razão que uma boa arvore deve produzir bons fructos. A conversão do coração não deve ser demonstrada tanto com as palavras dos labios como com as obras das mãos."

Remido de Jesus.

(Musica 164 dos Psalmos e Hymnos.)

Oh! Jesus tu me remiste
Da terrivel maldição,
O amor que em ti consiste
Dá me paz ao coração.

Côro:

Não sou digno
Não sou digno
De tua immensa compaixão.

Eu sou teu, Jesus bemdito,
Quero a ti só pertencer
Teu amor é infinito,
Infinito é teu poder.

Não sou digno
Não sou digno
De tua graça merecer.

Visto que assim quizeste
Dar-me tua clara luz.
Deixa que por fim aviste
Tua gloria, oh! meu Jesus.

Espinheiro, 8 de Dezembro de 1892.

JOÃO DIAS.

AS PROCISSÕES ENTRE OS PAGÃOS.

(La Reforma.)

Não são poucas as pessoas que crêm que as procissões são exclusivas á Egreja Romana, que inventou-as para avivar a piedade dos fieis. Não; os pagãos, comprehendendo tambem quão uteis são estes actos para a piedade, praticaram essas cerimoniaes, e assim foram, de algum modo, os precusores do *ben* que logo havia de ensinar-nos a E. Romana. Virgilio, por exemplo, anima, no primeiro livro das *Georgicas*, aos camponezes para que não faltem á procissão annual em que se fazia passeiar a *Hostia Santa*. Ovílio disse que os sacerdotes levavam tochas accezas, e Apuleyo, descrevendo a procissão, disse que levavam á cabeça donzellas vestidas de branco e espargindo flores; depois marchavam os fieis com luzes e cyrios; seguiam a musica de instrumentos e coros de cantores; vinham depois os sacerdotes com esplendidas roupas, e com o alto da cabeça adornado.

As janellas das casas se cobriam de tapetes, e os raios do sol eram detidos com toldos nos logares

em que a procissão havia de passar. Terminada a procissão começava a diversão e a alegria dos fieis.

Assim, o mesmo paganismo profetizava com suas praticas o que um dia ensinaria a Egreja para *ben* das almas.

NOTICIARIO

Frades Capuchinhos.—Pela leitura dos jornaes de S. Paulo sabemos que os reverendos frades capuchinhos têm feito proezas em Piracicaba, cidade d'aquelle Estado. Todas as noites, entre 7 e 8 horas, ha missões na matriz, nas quaes aquelles fanaticos bradam contra a republica, contra os protestantes, contra tudo. Para produzir maior effeito, as prédicas de sensação, como por exemplo a respeito do inferno, são feitas no escuro, de luzes apagadas. Muitos desmaiões, muito panico têm havido entre a congregação fanatisada por aquelles abutres. Ha poucos dias aquelles sugeitos celebraram o casamento de uma madrastra com seu proprio enteado! E' um horror o procedimento daquelles santarrões.

O andar superior da igreja onde celebram a *semana sancta* foi dividida em camarotes que são alugados a 100\$000 cada um.

Estes poucos factos demonstram que é um perigo para a paz publica e para a moral privada a permanencia desses *frats* em nosso paiz.

Alegra-nos ter ouvido que o Revd Andrade, do qual escrevemos em nosso ultimo numero e que presentemente se acha em S. Paulo, tem possibilidade de sarar. Para esse effeito nosso amigo tem de sujeitar-se a uma operação cirurgica.

O clero catholico romano na Hungria está promovendo luta vigorosa contra a projectada lei do casamento civil obrigatorio, e tem feito esforços especiaes para alistar as mulheres camponezes, que gozão de grande influencia nas urnas. Diz o correspondente de um jornal londrino: "Dizem ás camponezas casadas os agitadores clericæes, que andão visitando as aldêas em todas as partes do reino, que depois da introdução do casamento civil, a cerimonia religiosa pela qual ellas foram casadas, aos seus maridos, será invalidada; que elles, por consequencia, hão de renovar o contrato perante as autoridades civis, e que os seus maridos terão então a liberdade de recusar renovação dos laços matrimoniaes, e hão de, sem duvida, aproveitar-se da oportunidade para escolher esposas mais formosas e mais novas, em lugar de suas velhas mulheres, que naturalmente expulsarão de casa. Essas historias não passam de miseraveis forgicações, mas obrão efficazmente sobre a ignorante e impressionavel população feminina dos districtos ruraes. Em verdade, diz-se que entre as mulheres de numerosas aldêas e villas, aonde nunca chegam os jornaes, que essas falsidades infundadas têm causado terror e consternação."

Do *Jornal do Commercio*.

Crucifixo nas salas.—Don. 48 do *Mensageiro*, revista catholica e social. que se publica em um dos Estados do norte do Brazil e da qual é director o Rev. Vigario José Maria, transcrevemos o seguinte:

“Todos sabem que o governo de França não consente nas eschololas a imagem de N. Senhor crucificado.

Muitos catholicos determinaram collocar um crucifixo no logar de honra de suas salas de visitas, para desagravo de tão grande injuria. Exemplo digno de ser imitado por todos os bons catholicos em todos os paizes.”

A França, dizemos nós, que tem a religião catholica romana como religião do Estado, manda retirar dos seus estabelecimentos publicos os emblemas da religião official; no Brazil, porém onde não existe religião do Estado, levanta-se grande celeuma para a conservação do crucifixo na sala do jury e permanencia em muitas eschololas publicas symbolos da religião romana.

Quando será a lei cumprida?

Quando haverá mais coherencia?

A Sociedade de Evangelisação — agradece mais os seguintes donativos rcebidos em Dezembro, numerados conforme o talão dos recibos da mesma Sociedade:

N. 225	\$500
226	2\$000
227	30\$000
228	20\$000
229	80\$000
230	5\$000
231	2\$000
232	5\$000
233	25\$000
234	12\$000
235	15\$000
236	2\$000
237	33\$440
238	19\$000

A importancia do recibo n. 237 é proveniente de costuras de varias senhoras, e o de n. 238 é de um gazophilacco.

Deu-se o nome de sabios da Grecia a sete Gregos que se distinguiram pelo conhecimento profundo das sciencias e da moral. Foram elles: Thales de Mileto, Solon, Chilon, Pitacco, Bias, Cleobulo Periandro.

Thales de Mileto nasceu em Mileto no anno 640 antes de Christo. Solon, natural de Athenas, nasceu em Esparta pelos annos 556 antes de Christo.

Pitacco nasceu na Ilha de Lesbos. Era filho de uma familia obscura e foi elevado á soberania pelos votos de seus concidadãos. Morreu no anno 579, antes de Christo. Bias, na opinião de muitos, o maior dos sabios, viveu pelos annos 608, antes de Christo. Ergueram-lhe um templo depois de sua morte. Cleobulo, morreu no anno 560, antes de Christo com 70 annos de idade. Periandro, tyranno de Corintho, foi elevado ao numero dos “Sete Sabios” pela lisonja. Viveu no anno 638, antes de Christo.

A bordo do “Galileo”—a partir em meados do corrente, vai para a America do Norte a Exma. Miss M. H. Watts, distincta directora de um dos collegios methodistas no estado de S. Paulo.

Igreja Evangelica Fluminense.—Foram recebidos como membros d'esta igreja em 5 de Março, o Sr. Leonidas da Silva e sua esposa D. Blandina Campello da Silva, e em 3 do corrente o Sr. Manoel da Silva Neves (ex-membro da Igreja Baptista).

O Sr. João M. G. dos Santos foi na quarta-feira 5 do corrente em viagem pastoral á igreja de Passa-Tres. N'esse lugar pretende demorar-se duas ou tres semanas.

O Exercito da Salvação em França.—As conversões entre os Catholicos Romanos são especialmente animadoras. Entre estes um moço Conde, cuja fortuna é dois milhões de francos (mais ou menos) 1,500 contos de réis veio ao salão para escarnecer, foi convencido de peccado, e chorou por sua estragada e dissipada vida; uma grande mudança se operou neste homem.

Escrever nas nuvens.—Experiencias feitas por electricistas francezes demonstram a possibilidade de escrever nas nuvens usando se luz electrica que atravesse uma lente poderosa e pondo-se na frente da luz um vidro com qualquer cousa escripta, as palavras apparecerão na nuvem, se ella estiver perto da terra. E' uma especie de lanterna magica em ponto grande.

“Havia um lavrador crente,” contava o Rev. André Bonar, que era muito rigoroso quanto aos trabalhos domesticos nos domingos, em um sabbado á noite chegando tarde em casa com as botinas cheias de lama mandou o criado limpá-las e logo que o relógio deu meia noite, chamou-o e mandou deixá-las como estavam. ‘Mas, disse elle ‘uma só é que está limpa’ ‘Não faz mal’ disse-lhe o amo, já é domingo de madrugada.’ E n'esse dia elle foi á igreja com uma botina limpa e outra enlameada.

População de côr.—Dos 7,470,000 de pessoas de côr nos Estados Unidos da America do Norte, 2,371,000 são membros de igrejas. Mais do que metade d'elles são baptistas—1,230,516. São methodistas 722,964 e ha 110,000 catholicos romanos.

Hespanha.—Contra o direito concedido pela constituição, os poderes publicos de Madrid negaram licença para a abertura de um templo evangelico nessa cidade. Os Evangelicos e outras pessoas tolerantes de Figueira e outros lugares dirigiram uma petição ao presidente do conselho de ministros, solicitando que se sirva exercer a sua autoridade no meio do governo para que cessem os impedimentos e se abra a culto o templo evangelico de Madrid, como já foram abertos em Sevilla, Jerez, Huelva Reus e Figueiras.

Admira-nos ver como a capital de Hespanha se acha tão arraigada no jesuitismo.

Novo missionario.—Chegou a Pernambuco um moço que vai ajudar o trabalho evangelico do Snr. Fanstone por conta propria.

O Sr. H. Maxwell Wright.—Disseram-nos que o Sr. Wright pensa em do Norte seguir directamente para a Republica Argentina por todo este mez.

Sentimos que não venha primeiro ficar algum tempo entre nós, especialmente quando sabemos que ha muitos crentes que estão anciosos de ouvir o pregar.

Rato sacrilego.—Conta o *Petit Journal*:

“Ha algum tempo o clero da cathedral de Salzbourg andava seriamente impressionado com um facto anormal cuja causa não se podia descolrir. Todas as manhãs a lampada da capella-mór, que deve conservar-se sempre acesa, era encontrada apagada. O sachristão affirmava deitar regularmente o oleo necessario.

Para desvendar o mysterio, um diacono resolveu occultar-se no confissionario. Alli se conservou desde o anoitecar até ás 10 horas.

N’esse momento viu um enorme rato sahir das esculturas da abobado e deixar-se escorregar pela corrente que sustém a lampada. Uma vez ali, o roedor introduzia o focinho no oleo e bebeu-o com vontade.

O diacono então tratou de munir-se de uma ratoeira, afim de livrar a basilica d’esse hospede sacrilego.”

Resultado do jesuitismo.— Em Piracaba o individuo Indalecio Corrêa de Lemos, a quem um frade capuchinho fez casar com a propria mãe por affinidade, foi ter com o 1º juiz de paz, afim de que este sancionasse com o acto civil aquella união.

O honrado juiz repelliu a pretensão e remetteu o supplicante ao Dr. promotor publico.

Sociedade Biblica.—Durante o anno passado a Sociedade Biblica mandou para diversas partes perto de 4 milhões de exemplares das Escripturas.

O romanismo diminue.—A população catholica romana na Inglaterra e no paiz de Galles é somente de 1.300,000 no maximo, diz uma folha ingleza do mez passado, e está diminuindo.

Uganda.—A Sociedade Biblica Britannica deu á Church Missionary Society 24,838 exemplares de Biblias, Novos Testamentos, Evangelhos e Epistolas na lingua uganda.

O anel de aliança da mulher de Luthero foi descoberto ha pouco tempo em Aiuma Coburgo; uma familia possuia-o tendo-o herdado de seus antecessores sem saber a historia concernente a elle.

O Estado Livre do Congo.—Tem agora um jornal, editado por duas mulheres de côr que fizeram exame em academia.

Jornaes.—Recebemos pela primeira vez a visita dos seguintes jornaes:

Verdade e Luz, publicação quinzenal em São Paulo.

O Popular, publicação semanal, em Uberaba, estado de Minas Geraes.

Agradecemos permutaremos.

China.—Neste paiz ha cerca de 28,000 crentes commungantes e 600 missionarios em connexão com a China Inland Mission.

ATENÇÃO

O 6º annista de medicina Nicoláo Alves do Couto, offerece gratis os seus serviços medicos a todos os membros pobres das diversas igrejas de Christo, na cidade do Rio de Janeiro; na rua de Paula Mattos n. 18.

ANNUNCIOS

ESCOLA BIBLICA DOMINICAL

Classe para homens, Senhoras e Crianças
na Igreja Evangelica Fluminense, nos domingos ás
5 ½ horas da tarde

ASSUMPTOS

Maió 7

O valo: da Sabedoria—Prov. 3 v 11 a 24.
Decorar—Prov. 3 v 5.

Maió 14

Os fructos da Sabedoria—Prov. 12 v 1 a 15.
Decorar—Prov. 11 v 30.

Maió 21

Contra a Intemperança—Prov. 23 v 29 a 35.
Decorar—Prov. 20 v 1.

Maió 28

A excellencia da mulher—Prov. 31 v 10 a 31.
Decorar—Prov. 31 v 30.

Dirigida pelo pastor

JOÃO DOS SANTOS.

Livros Novos

Chronicas da Familia Schönberg—Cotta [exposição da vida e trabalhos de Luthero e outros]; brochado, 1\$000, encadernado em percalina.....	2\$000
A Donzella Valdense (Joven Martyr); brochado 600 rs., encadernado em percalina.....	1\$000
As Biblias Falsificadas, vicadas e truncadas.....	3\$00
A Luz Diaria; encadernado em percalina e folhas douradas, 1\$500; em marroquim.....	2\$500

Os pedidos devem ser remetidos a

J. M. G. DOS SANTOS, Agente.

AVISO Não se remette livros a pessoas desconhecidas sem a importancia.

Rua Sete de Setembro 71

RIO DE JANEIRO

Typ. ALDINA—Rua 7 de Setembro, 79 1º andar.